

Curso	Gestão		Ano letivo	2018/2019		
Unidade Curricular	Contabilidade Financeira II		ECTS	8		
Regime	Obrigatório					
Ano	1º	Semestre	2.º	Horas de trabalho globais		
Docente (s)	Ermelinda Oliveira		Total	224	Contacto	90
Coordenadora da área disciplinar	Prof. Dra Rute Maria Abreu					

GFUC Previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Na sequência dos objetivos definidos na UC de Contabilidade Financeira I e das alterações normativas que levaram à utilização do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), pretende-se que os estudantes efetuem o enquadramento dos temas abordados nos pressupostos e princípios contabilísticos nacionais (SNC) e nos critérios de mensuração e reconhecimento aplicáveis.
- Enquadramento, interpretação e registo de factos patrimoniais relacionados com Investimentos, Capital, Reservas e Resultados Transitados, Gastos, Rendimentos e Resultados.
- Desenvolvimento de capacidade crítica e de ação ao nível do relato financeiro e domínio do processo de encerramento de contas e de prestação de contas na organização.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. ENQUADRAMENTO DA UC NO NORMATIVO CONTABILÍSTICO EM VIGOR

2. INVESTIMENTOS

2.1 Investimentos Financeiros

- 2.1.1 Conceitos
- 2.1.2 Métodos de contabilização:
- 2.1.3 Contabilização dos Investimentos Financeiros noutras empresas
- 2.1.4 Perdas por Imparidade Acumuladas

2.2 Activos Fixos Tangíveis

- 2.2.1 Conceitos
- 2.2.2 Categorias de Activos Fixos Tangíveis
- 2.2.3 Reconhecimento e Mensuração de Activos Fixos Tangíveis
- 2.2.4 Mensuração após reconhecimento
- 2.2.5 Desreconhecimento
- 2.2.6 Aspectos fiscais dos Activos Fixos Tangíveis:
- 2.2.7 Activos Fixos Tangíveis em Curso

2.3 Propriedades de Investimento

- 2.3.1 Conceitos
- 2.3.2 Depreciações acumuladas;
- 2.3.3 Perdas por Imparidade Acumuladas

2.4 Activos Intangíveis

- 2.4.1 Conceitos
- 2.4.2 Categorias de Activos Intangíveis
- 2.4.3 Reconhecimento e mensuração
- 2.4.4 Desreconhecimento

2.5 Activos não correntes detidos para venda

- 2.5.1 Conceitos
- 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

3. CAPITAL, RESERVAS e RESULTADOS TRANSITADOS

- 3.1 Conceitos
- 3.2 Forma Jurídica das Empresas
- 3.3 Reservas e sua Tipologia
- 3.4 Aplicação de Resultados
- 3.5 Estudo das Contas e Subcontas da Classe 5
- 3.6 Estudo da conta 26 – Accionistas/Sócios e interligação com o Capital

4. GASTOS e PERDAS

- 4.1 Conceito de Gastos e Perdas
- 4.2 Estudo das subcontas de Gastos e Perdas
- 4.3 Aspectos particulares de Gastos e Perdas

5. RENDIMENTOS e GANHOS

- 5.1 Conceito de Rendimentos e Ganhos
- 5.2 Estudo das subcontas de Rendimentos e Ganhos
- 5.3 Aspectos particulares de Rendimentos e Ganhos

6. OPERAÇÕES DE FIM DE EXERCÍCIO

- 6.1 Inventário de Activos e Passivos e Operações de Regularização
- 6.2 Apuramento do Resultado Líquido do Período
- 6.3 Imposto Estimado para o Período
- 6.4 Demonstrações Financeiras

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

De modo a alcançar o primeiro objectivo far-se-á o "Enquadramento da UC no normativo contabilístico em vigor".

O segundo objectivo será alcançado com a leccionação dos pontos 2 a 5, fazendo o enquadramento, interpretação e registo dos factos patrimoniais relacionados com Investimentos, Capital, Reservas e Resultados Transitados, Gastos, Rendimentos e Resultados através do estudo pormenorizado das respectivas Contas e NCRF correspondentes.

O terceiro objectivo será alcançado com o conteúdo programático do ponto 6 - Operações de fim de exercício, com o desenvolvimento de capacidade crítica e de ação ao nível do relato financeiro e domínio do processo de encerramento de contas e de prestação de contas na organização.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Borges, A. et al. (2010). Elementos de Contabilidade Geral. Lisboa: Rei dos Livros.

Caiado, A. e Madeira, P. (2008). O Encerramento de Contas. 4ªEd. Lisboa: Áreas Editora.

Cravo, D. et al. (2009). SNC Comentado. Lisboa: Texto Editores.

Gonçalves, C et al. (2016). Contabilidade Financeira Explicada- Manual Prático.2ª Ed. Lisboa: Vida Económica.

Gonçalves, M. (2011). Contabilidade Geral. Lisboa: Plátano Editora.

Oliveira, E. (2019), Prática Laboratorial da Empresa RelatoFinanceiro2019, Lda. com utilização do Software PRIMAVERA, ano letivo 2018-2019, ESTG-IPG.

Oliveira, E. (2019). Contabilidade Financeira II - Manual de Casos Práticos. Ano letivo 2018/19. Guarda: ESTG/IPG.

Oliveira, E. (2019), Conteúdos produzidos e da responsabilidade das Docentes e disponibilizados em e- Learning na Plataforma Blackboard Learn - <http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp>, Ano letivo 2018-2019, ESTG-IPG.

Rodrigues, A. et al. (2010). SNC – Contabilidade Financeira: Sua Aplicação. Coimbra: Almedina.

Rodrigues, J. (2018). SNC – Sistema de normalização Contabilística Explicado. Lisboa: Porto Editora.

SNC – Sistema de Normalização Contabilística (2018). 6ª Ed. Lisboa: Porto Editora

Silva, E.P. et al. (2010). Contabilidade Financeira: SNC – Casos Práticos. Lisboa: Rei dos Livros.

Legislação:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7/9: *Estrutura Conceptual do SNC.*
- Aviso n.º 15653/2009, de 7/9: *Normas Interpretativas do SNC.*
- Aviso n.º 15654/2009, de 7/9: *NCRF-PE do SNC.*
- Aviso n.º 15655/2009, de 7/9: *NCRF do SNC.*
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13/7: *SNC*, com alteração das Lei n.º 20/2010, de 23/8 e Lei n.º 35/2010, de 3/9
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9/3: *NCM e NCRF-ESNL.*
- Portaria n.º 986/2009, de 7/9: *Modelos de DF SNC.*
- Portaria n.º 1011/2009, de 9/9: *Código de Contas SNC.*
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, SNC, com alteração das Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto e Lei n.º 35/2010, de 3 de Setembro.
- Aviso n.º 15652/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *Estrutura Conceptual do SNC*
- Aviso n.º 15653/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *Normas Interpretativas do SNC.*
- Aviso n.º 15654/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *NCRF-PE do SNC.*
- Aviso n.º 15655/2009, DR 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro: *NCRF do SNC.*
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro: *Modelos de demonstrações financeiras do SNC.*
- Portaria n.º 1011/2009, de 7 de Setembro: *Código de Contas do SNC.*
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, SNC, com alteração das Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto e Lei n.º 35/2010, de 2 de Setembro e Artº 179 da Lei 83-C, de 31 de Dezembro de 2013 (OE 2014).
- Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, *alargamento do conceito de pequenas entidades: Alteração ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho.*
- Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro, *Simplificação das NCME.*
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho: *transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas.*
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho: *republicação do Código de Contas, devido à Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.*

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Avaliação contínua - o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de 2 fatores for igual ou superior a 10 valores, sendo dispensado de exame:

1º fator, realização de frequência, ponderado com 60% da nota final;

2º fator: trabalho aplicado, ponderado com 40% da nota final.

Avaliação final - O estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a média ponderada de 2 fatores for igual ou superior a 10 valores:

1º fator: realização de exame, ponderado com 60% da nota final;

2º fator: trabalho aplicado, ponderado com 40% da nota final.

O trabalho aplicado é **obrigatório em qualquer fase de avaliação**. A apresentação e discussão do trabalho são obrigatórias, sob pena de, relativamente ao trabalho não apresentado ser atribuído a classificação de zero valores. Nenhuma das formas de avaliação poderá ter nota inferior a 7 (sete) valores.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da Contabilidade Financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;

Estudo de casos - para que o estudante ganhe conhecimentos e competências nos principais aspetos relacionados com estudos das contas e respectiva implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

Seminário - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da Contabilidade Financeira, em contexto real, através das experiências de personalidades de reconhecido mérito;

Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning - para que o estudante aceda aos conteúdos da unidade curricular através de novos métodos, atividades e ferramentas de comunicação, através das quais o estudante domina as ferramentas, conceitos, metodologias e técnicas que reforçam a sua capacidade de atuação crítica e lhe proporcionam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da Contabilidade Financeira;

Ferramentas de trabalho colaborativo - para que o estudante participe de forma interventiva e pró-activa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica com argumentos, factos e raciocínios logicamente consistentes, nomeadamente ao nível do estudo das contas da Contabilidade Financeira.

Sessões de colaboração periódica - para que o estudante reforce a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da Contabilidade Financeira.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

Data: Guarda, 25 de Fevereiro de 2019

(Docente da UC)

(Coordenadora da Área Científica)